Projeto AR - 1ª Fase

André Almeida - 88960 Rui Santos - 89293

Arquitetura de Redes, MIECT, Universidade de Aveiro

26/04/2020



Introdução

Este documento destina-se à descrição do planeamento efetuado para uma rede de telecomunicações de uma empresa de média/grande dimensão no âmbito da cadeira Arquitetura de Redes do curso Mestrado Integrado em Engenharia de Computadores e Telemática da Universidade de Aveiro. Para uma completa compreensão dos conteúdos aqui apresentados pressupõe-se que o leitor interprete previamente o documento "Enunciado do projeto de rede".

Arquitetura de Rede

A arquitetura de rede foi baseada no modelo hierárquico que consiste em 3 camadas: Access layer, Distribution layer e Core layer.

Na Access layer é onde os funcionários acedem à rede da empresa através dos diversos equipamentos que esta suporta e é constituída por switches layer 2. Esta subdivide-se em 2 camadas: 1 camada que se liga diretamente aos equipamentos de cada piso e que depois se liga à 2ª camada que corresponde a 2 switches layer 2 que ficam também no mesmo piso. Esta necessidade de separar a Access layer em 2 camadas surgiu porque no caso de um piso ter bastantes equipamentos e necessitar de muitos switches, estes teriam de se ligar à Distribution layer que se encontra no 1º piso e isto pode gerar várias complicações práticas, nomeadamente a gestão dos cabos que teriam de ser maiores e a dificuldade os passar pelo edifício verticalmente. Para resolver esta questão basta adicionar uma 2ª camada de switches layer 2 que fica em cada andar e que se liga à Distribution Layer.

A Distribution layer faz a ligação entre a Access layer e a Core layer e portanto foram colocados no piso 1 de cada edifício switches layer 3 para se ligarem aos switches layer 2 de cada piso e aos routers do Core. No caso dos Datacenters centrais existem também switches layer 3 que tomam este papel.

A Core layer faz a ponte entre a rede da empresa e o exterior e é constituída por routers com uma grande capacidade de processamento.

Em toda a rede é usada a redundância na disposição dos equipamentos para que a conectividade da rede se mantenha no caso de um dos equipamentos se avarie. Isto é observável no Core, que contém 2 routers, na Distribution layer, que contém 2 switches layer 3 e mesmo na Access layer que usa 2 switches layer 2 em cada piso. Para manter esta redundância, os equipamentos devem estar ligados simultaneamente aos 2 switches/routers.

A rede está distribuída por 3 cidades: Aveiro, Lisboa e Boston e existe 1 tipo de edifício dedicado à prestação de serviços multi-disciplinares outro tipo destinado a investigação científica.

Estes, tal como todos os outros edifícios empresariais que se encontram em Portugal, não podem ter um grande número de câmeras de vídeo vigilância devido à legislação de proteção de dados que impede as empresas de filmarem os funcionários a trabalhar.

Edifício de Prestação de Serviços Multi-Disciplinares

Piso 1:

Este piso é reservado a serviços administrativos e apoio ao cliente e contém 30 gabinetes para tarefas administrativas sendo que em cada gabinete trabalham 2 pessoas e cada uma tem 1 telefone e 1 computador. Para cobrir os 30 gabinetes são usados 5 AP's.

Tem 10 salas para contacto com os clientes com 3 postos de trabalho cada. Cada posto tem 1 telefone e 1 computador. Para estas salas são usados 3 AP's.

Para as 6 salas de reuniões é usado 1 computador e 1 telefone por sala. Para as 6 salas são usados 2 AP's.

Em cada uma das 3 salas de espera/receção são usados 1 computador para gerir conteúdos multimedia, 1 telefone e 1 computador para a recepcionista, 1 AP e 1 câmera de vídeo vigilância.

Existem 5 salas de conferência e para cada uma é usado 1 telefone e 1 equipamento de conferência. São também usados 2 AP's para cobrir as salas com Wi-Fi.

Neste piso existe também 1 câmera de vídeo vigilância apontada para a entrada/saída e outra apontada para a saída de emergência. Conta também com 2 impressoras para servir todas as pessoas deste andar.

Pisos 2,3,4:

Estes pisos são reservados a desenvolvimento de projetos e contêm 20 salas para este propósito, com 8 postos de trabalho. Para cada um destes postos existe 1 computador e para cada sala há 1 telefone. Existem também 10 AP's para estas 20 salas.

Em cada uma das 3 salas de suporte técnico estão 2 computadores para monitorização e ainda 4 postos, cada um com 1 computador e 1 telefone. Para estas 3 salas existem 2 AP's.

Existem ainda 3 salas de descanso, cada uma contendo 1 AP, 1 camera de vídeo vigilância 4 sistemas multimedia e 1 telefone.

O piso tem também 1 impressora, 1 câmara para a entrada e saída e outra para a saída de emergência.

Piso 5:

Para cada um dos 50 funcionários/administradores deste piso existe 1 computador e um telefone e são utilizados 3 AP's para fazer a cobertura.

Existem 2 salas de vídeo conferência e em cada uma são usados 1 telefone e 1 equipamento de vídeo conferência. Estas salas são cobertas por 1 AP. Neste piso existe ainda 1 impressora e 2 câmeras de vídeo vigilância nas entradas e saídas.

Edifício de Investigação Científica

Piso 1:

Neste piso apenas existe 1 datacenter (local) de apoio às atividades de investigação que contém 16 servidores. Para ligar estes 16 servidores à rede é necessário utilizar 2 switches de 24 portas ligados aos 2 switches layer 3 da Distribution layer. Neste caso não foi preciso uma 2ª camada na Access layer visto que apenas são utilizados 2 switches. Os servidores estão ligados aos 2 switches para garantir a conectividade no caso de um destes switches ter uma avaria.

Pisos 2,3,4:

Estes pisos estão reservados para laboratórios de investigação e têm capacidades para 100 investigadores, cada um com 1 computador. Para cada um destes pisos existe 1 impressora, 10 AP's, 20 telefones e 2 cameras de vídeo vigilância.

Piso 5:

Este piso está reservado para serviços administrativos e administração local e aqui trabalham 20 funcionários tendo cada um 1 telefone e 1 computador. Este piso tem também 2 AP's, 1 impressora e 2 câmeras de vídeo vigilância.

Como apenas se utiliza 1 switch de 48 portas para ligar todos estes dispositivos, não há necessidade de implementar uma 2ª camada na Access layer, ficando assim este switch diretamente ligado à Distribution layer.

Aveiro

Em Aveiro existem 3 edifícios: um dedicado a Investigação Científica (IC) e os outros 2 dedicados a Prestação de Serviços Multi-Disciplinares (SM1 e SM2).

O Edifício de Serviços Multi-Disciplinares 1 tem uma arquitetura baseada na descrição deste tipo de edifício feita anteriormente mas tem algumas características adicionais. É neste edifício que se encontra o Datacenter central de Aveiro. Este é constituído por 30 servidores de 3 tipos: administrativo/planeamento, investigação, e de prestação de serviços. Cada um destes servidores está ligado aos 2 switches layer 2 da Access layer que por sua vez estão ligados a 2 switches layer 3 da Distribution layer. Estes switches layer 3 liga-se diretamente ao core. É de notar que os switches layer 3 do datacenter são diferentes dos que servem o edifício. Isto permite que o datacenter comunique com o core de uma forma mais rápida e simples estando assim mais acessível para a rede. Este edifício tem também uma antena micro-ondas no topo para comunicar com o campus de Lisboa. Esta antena está ligada a um switch da Access layer do 5° andar.

O Edifício de Serviços Multi-Disciplinares tem uma arquitetura igual à descrita anteriormente para este tipo de edifício.

O Edifício de Investigação Científica tem também uma arquitetura igual à descrita anteriormente para este tipo de edifício.

O Core deste campus está ligado a 2 ISP portugueses: ISP PT1 e ISP PT2, sendo que o ISP PT2 não suporta endereços/encaminhamento IPv6.

Lisboa

Em Lisboa existe apenas 1 edifício do tipo Serviços Multi-Disciplinares e a única diferença entre a sua arquitetura e a arquitetura modelo é que neste edifício existe uma antena micro-ondas no último piso para fazer a comunicação com o campus de Aveiro. Tal como o edifício SM1 de Aveiro, esta antena está ligada a um switch do último piso.

Boston

Em Boston existe apenas 1 edifício do tipo Serviços Multi-Disciplinares e para além da arquitetura base tem também um Datacenter central igual ao Datacenter do edifício SM1 de Aveiro descrito anteriormente.

Visto que nos EUA a legislação relativa à gravação de funcionários numa empresa é menos rígida que a legislação portuguesa, o número de câmeras de vídeo vigilância é maior em relação ao modelo base deste edifício. Assim, foi adoptada uma estratégia de colocar tantas câmeras quanto o número de AP's, visto que em ambos deve-se cobrir toda a área do edifício.

Equipamento

Os valores do tráfego e portas que cada dispositivo da rede precisa estão apresentados no diagrama de rede ao lado do respetivo equipamento. As portas foram calculadas de forma a que todos os dispositivos ficassem ligados à rede e que houvessem também algumas portas livres para dispositivos não incluídos no planeamento. O tráfego de cada dispositivo foi calculado usando a fórmula Abps = N*Fbps*SF*GF e os valores são descritos abaixo.

É de salientar que à medida que o tempo passa, os equipamentos vão ficando mais baratos e com mais capacidade. Seguindo esta lógica, não foram colocados dispositivos com muito mais portas ou capacidade que o necessário visto que se futuramente isto fôr preciso, poderão ser comprados por menos dinheiro.

Na seguinte tabela são mostrados os valores que se considerou ao fazer o planeamento e o cálculo do tráfego de cada equipamento da rede.

	Upload (Mbps)	Download (Mbps)	Simultaneity Factor (%)	Growing Factor	F*SF*GF (Mbps)
Data PC	10	10	5	2	2
VoIP	64Kbps	64Kbps	50	1.5	0.1
AP	50	50	15	1.5	22.5
CAM	10	0.1	100	1.5	15.2
Conference	8	8	100	1.5	24
Printer	0.1	10	50	1.5	7.6
Rest	10	10	10	2	4
Antenna	1000	1000	100	1.5	3000
Server	100	100	50	2	200

Endereçamento

Privado

Quanto ao endereçamento privado foi seguido uma lógica de separar os bits em vários campos: 10.CCCSSSSS.RRRBBB00.x para IPv4 e 2200:20:20:CSRB::/64 para IPv6. O C corresponde ao campus onde o dispositivo de encontra (Aveiro, Lisboa, Boston). O S corresponde ao tipo de serviço prestado (VoIP, Data PC, Printers, ...). O R é a área do equipamento (Rest, Meeting, Administration, ...). Finalmente, o B é o edifício onde se encontram os equipamentos (Serviços 1, Serviços 2, Investigação). Foram deixados 2 0's para no caso de haverem muitos dispositivos da mesma classe, como por exemplo os Data PC de Desenvolvimento. Nestes casos a máscara pode diminuir para /22 para que todos os equipamentos tenham um ip atribuído. Na pasta onde este documento se encontra está um ficheiro excel com endereçamento IP privado.

Público

	Datacenter	Vídeo Conferência	NAT/PAT
Aveiro SM1	100.20.1.64/27	100.20.1.144/28	100.20.0.0/26
Aveiro SM2	-	100.20.1.160/28	100.20.0.64/26
Aveiro IC	100.20.1.96/27	-	100.20.0.128/26
Lisboa	-	100.20.1.192/28	100.20.0.192/26
Boston	100.20.1.128/27	100.20.1.208/28	100.20.1.0/26

VLANs

VLAN	Nome
1	Research
2	Administration
3	Development
4	Services
5	Video Conference
6	Support
7	Rest
8	Video Security

VLAN	Nome
9	VoIP
10	Devices
11	Meeting
12	Wifi Visitors
13	Wifi Workers
14	Wifi Administration